

?O FMI mata! Só podemos rejeitá-lo?

23 de Maio, 2011 - 01:19h

Manifesto aprovado este domingo no Rossio acusa o resgate do FMI e da UE por ?sequestrar a democracia e as nossas vidas? e afirma que a democracia real não existirá sob a ditadura financeira.

A assembleia popular realizada este domingo no Rossio, em Lisboa, reunindo algumas centenas de pessoas que se têm mantido em vigília e passado a noite acampadas, aprovou o ?Primeiro Manifesto do Rossio?. Os manifestantes decidiram manter o acampamento e convocaram uma nova assembleia popular para esta segunda-feira das 19h às 21h. O microfone estará aberto para os grupos de trabalho e para todas as pessoas que quiserem falar a partir das 18h.

O manifesto afirma que ?A democracia real não existirá enquanto o mundo for gerido por uma ditadura financeira?, criticando o resgate do FMI e da UE por ?sequestrar a democracia e as nossas vidas?. E questiona: ?Porque é que temos de escolher viver entre desemprego e precariedade? Porque é que nos querem tirar os serviços públicos, roubando-nos, através de privatizações, aquilo que pagámos a vida toda??

A seguir, o manifesto na íntegra.

1º Manifesto do Rossio

Os manifestantes, reunidos na Praça do Rossio, conscientes de que esta é uma acção em marcha e de resistência, acordaram declarar o seguinte:

Nós, cidadãos e cidadãs, mulheres e homens, trabalhadores, trabalhadoras, migrantes, estudantes, pessoas desempregadas, reformadas, unidas pela indignação perante a situação política e social sufocante que nos recusamos a aceitar como inevitável, ocupámos as nossas ruas. Juntamo-nos assim àqueles que pelo mundo fora lutam hoje pelos seus direitos frente à opressão constante do sistema económico-financeiro vigente.

De Reiquiavique ao Cairo, de Wisconsin a Madrid, uma onda popular varre o mundo. Sobre ela, o silêncio e a desinformação da comunicação social, que não questiona as injustiças permanentes em todos os países, mas apenas proclama serem inevitáveis a austeridade, o fim dos direitos, o funeral da democracia.

A democracia real não existirá enquanto o mundo for gerido por uma ditadura financeira. O resgate assinado nas nossas costas com o FMI e UE sequestrou a democracia e as nossas vidas. Nos países em que intervém por todo o mundo, o FMI leva a quedas brutais da esperança média de vida. O FMI mata! Só podemos rejeitá-lo. Rejeitamos que nos cortem

salários, pensões e apoios, enquanto os culpados desta crise são poupados e recapitalizados. Porque é que temos de escolher viver entre desemprego e precariedade? Porque é que nos querem tirar os serviços públicos, roubando-nos, através de privatizações, aquilo que pagámos a vida toda? Respondemos que não. Defendemos a retirada do plano da troika. A exemplo de outros países pelo mundo fora, como a Islândia, não aceitaremos hipotecar o presente e o futuro por uma dívida que não é nossa.

Recusamos aceitar o roubo de horizontes para o nosso futuro. Pretendemos assumir o controlo das nossas vidas e intervir efectivamente em todos os processos da vida política, social e económica. Estamos a fazê-lo, hoje, nas assembleias populares reunidas. Apelamos a todas as pessoas que se juntem, nas ruas, nas praças, em cada esquina, sob a sombra de cada estátua, para que, unidas e unidos, possamos mudar de vez as regras viciadas deste jogo.

Isto é só o início. As ruas são nossas.

Artigos relacionados:

?Não nos deixam sonhar, não os deixaremos dormir? ^[1]15-M: Fartos da fraude e da impunidade ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9Co-fmi-mata-s%C3%B3-podemos-rejeit%C3%A1-lo%E2%80%9D>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%98n%C3%A3o-nos-deixam-sonhar-n%C3%A3o-os-deixaremos-dormir%E2%80%99>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/15-m-fartos-da-fraude-e-da-impunidade>